

Acta n.º 8 do Conselho Científico – 29.06.2017

No dia 29 de junho do ano dois mil e dezassete, pelas 10 horas, reuniu-se na sala de reuniões dos órgãos - 2.07, da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, o Conselho Científico.

Presidiu a Professora Catedrática Maria João Gamito e estiveram presentes os seguintes membros: Professor Catedrático Pedro António dos Santos Saraiva, Professoras Associadas Cristina de Sousa Azevedo Tavares, Professores Auxiliares João Paulo Gomes de Araújo Queiroz, José Artur Ramos, João Castro Silva, Carlos Vidal Caseiro, Cristóvão de Faria Martins Valente Pereira, João Paulo Beles da Cruz, Suzana Isabel Malveiro Parreira, e Sérgio Vicente Pereira da Silva. Secretariou a reunião o Professor Auxiliar Sérgio Vicente Pereira da Silva. Participou na reunião, nos termos estatutários, o Presidente da Faculdade, Professor Victor dos Reis e o Diretor da Área de Design de Comunicação, o Professor Victor Almeida.

A Professora Maria João Gamito deu início à reunião, sujeita à ordem de trabalhos seguinte:

1. Informações
2. Leitura e votação da acta da reunião anterior (29.05.2017).
3. Nomeação de dois representantes na Comissão para a Garantia e Qualidade.
4. Distribuição de Serviço Docente 2017/2018.
5. Criação do Mestrado em Design de Interação (Faculdade de Arquitectura, Faculdade de Motricidade Humana e Faculdade de Belas-Artes).
6. CONTRATAÇÕES:
 - 6.1 - Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves de Sousa - Prof. Auxiliar Convidada a 50% do vencimento - Ciências da Arte;
 - 6.2- Ana Rodrigues da Mata Fernandes - Prof. Auxiliar Convidada a 50% do vencimento - Pintura;
 6. 3 - Elsa Cristina Carvalho Gomes Garrett Pinho - Prof. Auxiliar Convidada a 20% do vencimento - Ciências da Arte;
 - 6.4- José Viriato Almeida Bernardo - Prof. Auxiliar Convidado a 50% do vencimento - Escultura.
7. Apreciação e votação dos pareceres emitidos pela Professora Catedrática Maria João Gamito e pelo Professor Associado Agregado Emílio Távora Vilar para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, do Professor Auxiliar José Pedro Tinoco Cavalheiro.
8. Nomeação de dois docentes, Catedráticos ou Associados, a fim de emitirem parecer fundamentado, para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas da Professora Auxiliar Mónica Sofia Santos Mendes.

Ponto 1: a Professora Maria João Gamito começou por informar o Conselho que os Planos de Estudo dos cursos de licenciatura foram aprovados por unanimidade Comissão de Estudos Científicos da Universidade de Lisboa. Também informou que as UCs optativas poderão ser frequentadas noutras unidades orgânicas da Universidade

de Lisboa e noutras instituições de ensino superior com as quais a faculdade tenha protocolo; também informou que vai realizar-se no dia 12 de julho uma reunião com os directores de área e coordenadores do 2.º ciclo de estudos, bem como uma outra reunião com a Comissão Científica do curso de doutoramento, para apresentação dos cursos entretanto reformulados; referiu-se igualmente, à situação relativa à contratação de investigadores, pós-doutorados na condição de bolseiros da FCT, abrangidos pelas disposições do Decreto –Lei n.º 57/2016 (de 29 de Agosto). E, no mesmo contexto, referiu as alterações introduzidas na discussão parlamentar, designadamente a abertura dos concursos em duas fases – a primeira até 31 de Dezembro, e a segunda até finais de Agosto de 2018 – e a possibilidade de os bolseiros poderem ser contratados como docentes ou como investigadores. Informou ainda que a situação mais premente é a da investigadora Helena Elias, que termina a sua Pós-graduação no próximo mês de Setembro, sendo abrangida pela primeira fase de concursos. A Professora Maria João Gamito referiu que o Presidente da faculdade deu garantia de que a lei será cumprida, mencionando a existência de um acordo unânime entre os membros do CCU, no sentido de a abertura dos concursos dever ser uma decisão tomada em conjunto por todas as universidades, dado estar relacionada com o reforço orçamental indispensável para o efeito; sobre os pedidos de esclarecimento da professora Virgínia Fróis relativos à informação da presidência aos directores de Área sobre o modo de financiamento de visitas de estudo e outras actividades pedagógicas de extensão da faculdade, a Professora Maria João Gamito esclareceu que o Vice-Reitor Professor Eduardo Pereira foi de parecer que isso constitui matéria pedagógica e, como tal, não tem que ser publicada em *Diário da República* com os planos de estudos. Acrescentou ainda que esse financiamento deveria sair das verbas anualmente atribuídas às áreas. Sobre este assunto, a Professora Cristina Tavares referiu que a verba destinada aos mestrados foi retida pela presidência, criando grandes dificuldades na gestão pedagógica dos mesmos, uma vez que funcionam independentemente das áreas científicas. A mesma professora acrescentou que, embora a matéria deva ser da competência das direcções de área, fora deste contexto terá de haver flexibilidade para que as verbas sejam geridas de acordo com as necessidades dos ciclos de estudo. Mais, e em função desta informação vinda da reitoria, este conselho deveria tomar uma posição sobre o assunto.

Ponto 2: a Professora Maria João Gamito pôs à votação a Acta n.º 7 (29/05/2017). Procedeu-se à votação com oito (8) votos a favor e respectiva aprovação.

Ponto 3: a Professora Maria João Gamito informou que, a pedido do Professor Eduardo Duarte, o ponto passaria para a próxima reunião, uma vez que, na qualidade de Presidente da comissão, o mesmo professor não havia ainda contactado os dois docentes que a integrarão, juntamente com a Directora Executiva da faculdade e um representante dos alunos. Passou-se de imediato ao ponto seguinte da ordem de trabalhos.

Ponto 4: A Professora Maria João Gamito lembrou a necessidade da DSD ser acompanhada da acta da sua aprovação em Conselho de Área, solicitando o seu envio aos directores de área que ainda não o tinham feito. A Professora Cristina Tavares informou os presentes do envio dessa mesma acta no dia anterior a esta reunião, o mesmo se passando relativamente a Design de Equipamento, cuja acta, por impossibilidade de horário da sua Directora, havia sido entregue na caixa de correio da faculdade.

A Professora Maria João Gamito informou igualmente que esta DSD foi a última no quadro dos planos curriculares da actual reforma. E que, de acordo com o compromisso assumido pelo Reitor, relativo à abertura de concursos para professor,

está a ser preparado um plano integrado, a quatro anos, de abertura de concursos para Professores Catedráticos, Associados e Auxiliares. Manifestou-se também sobre a necessidade das UCs só abrirem com a inscrição mínima de cinco alunos, havendo a necessidade de se fazer uma avaliação do conjunto de UCs que não cumpram este requisito depois de se concluírem as inscrições do primeiro semestre do próximo ano lectivo.

O Professor João Cruz propôs que a discussão e votação da DSD seja feita área a área; também lembrou que a implementação, em 2018-2019, dos novos planos de estudos em sobreposição com o último ano dos actuais, obriga a um esforço suplementar dos docentes. Mencionou ainda a carta endereçada à presidente deste órgão por um grupo de docentes convidados, na qual se explanam e relembram as decisões do CC sobre as contratações e recomendações à presidência sobre as cargas lectivas dos professores contratados. A Professora Maria João Gamito declarou que recebeu a carta, e que esta teve uma resposta que foi igualmente endereçada ao Presidente da Faculdade e ao Professor João Cruz. Nesta resposta reiterou-se o compromisso assumido no programa eleitoral com as decisões já tomadas neste conselho. Medidas que, no âmbito do possível, se procurou implementar nesta DSD.

A Professora Maria João Gamito, referindo-se à DSD de Arte Multimédia, informou que esta foi aprovada em Reunião de Conselho de Área. O Professor João Queiroz deu conhecimento da sua indisponibilidade para leccionar a UC de Cultura Visual uma vez que continua a integrar a área de Arte Multimédia, pertencendo o referido docente à área de Educação Artística. A Professora Maria João Gamito informou que, levada a questão à área de Arte Multimédia, esta não se mostrou favorável à perda dessa UC e que, para além disso, a área de Educação Artística não tem existência legal uma vez que ainda não foi homologada pelo Reitor, pelo que essa discussão é prematura. Para o Professor João Queiroz, esta é uma situação que lhe causa algum desconforto, dado que não participou nas reuniões de Conselho de Área de distribuição do serviço docente, por não ter sido convocado. Ainda acrescentou que, embora a UC de Cultura Visual tenha nascido em Multimédia, há toda a justificação científica para a integrar na nova área científica de Educação Artística.

A Professora Maria João Gamito referiu que, estando a área de Educação Artística homologada, e passando o Professor João Queiroz a integrar essa área, a UC de Cultura Visual terá que ser leccionada por um docente de Arte Multimédia, o mesmo acontecendo noutros cursos de 1.º ou 2.º ciclo em que conste com a mesma designação. Assim sendo, neste último ano ainda se justifica que seja o Professor João Queiroz a leccionar a UC.

O Professor Victor dos Reis interveio sobre esta questão, esclarecendo que as UCs têm uma clara definição científica dentro das Áreas em que se inserem. Acrescentou que partindo deste ponto de vista, não faz sentido a UC acompanhar a deslocação do docente para outra área científica. Relativamente a Cultura Visual referiu a sua integração na área científica de Estudos Visuais.

O Professor João Cruz referiu que os docentes na faculdade têm sido vítimas de um problema de arbitrariedade na distribuição do serviço docente, levando a que professores de áreas científicas específicas tenham de leccionar UCs de outras áreas. Salientou ainda que na proposta de DSD de Multimédia existem sobreposições de UC's, assunto acerca do qual pediu o devido esclarecimento.

Sobre este assunto, a Professora Maria João Gamito esclareceu os presentes que as sobreposições referidas correspondem à leccionação das cinco variantes na UC de Projecto, que agrega os alunos de todas essas variantes.

O Professor Cristóvão Pereira defendeu por seu lado que as UCs têm de funcionar independentemente de quem as lecciona. Mas tal não funciona na prática lectiva corrente, dado haver UCs que não abrem por não haver docente adequado para essa

W
W

prática. O que levou o Professor Victor dos Reis a lembrar que as UCs se integram em planos de estudo e que a DSD é anual e naturalmente concordante com esses planos. O Professor João Queiroz repetiu a informação relativa à criação de uma nova área científica, alegando não ter sido convocado para a reunião do Conselho de Área de Arte Multimédia e acrescentando que Cultura Visual é, pela sua natureza, uma cadeira de Educação Artística. Posto isto, propôs que o seu nome não constasse da DSD de Multimédia.

A Professora Maria João Gamito referiu que a acta da reunião foi aprovada em Conselho de Área.

O Professor João Queiroz referiu que está a leccionar a UC de Estudos Avançados de Cultura Visual no mestrado de Educação Artística. A Professora Maria João Gamito voltou a referir a argumentação anterior.

O Professor Cristóvão Pereira referiu que a revisão curricular proposta por Design de Equipamento foi pensada de acordo com as reais possibilidades lectivas do corpo docente da Área, facto que se reflete na DSD apresentada. A Professora Cristina Tavares afirmou que algumas UCs têm, pela sua natureza e especificidade, um professor associado, lembrando o caso da Antropologia da Arte, na altura leccionada pelo Professor Fernandes Dias. Acrescentou ainda que as restrições são evidentes nestas DSD.

O Professor João Cruz referiu o direito do Professor João Queiroz impugnar as decisões da reunião de Conselho de Área, interrogando-se sobre o sentido da votação da DSD de Arte Multimédia nesta reunião. Reconhecendo esta irregularidade, a Professora Maria João Gamito pronunciou-se no sentido de pôr à votação a proposta de a DSD voltar a ser discutida em Conselho de Área. Proposta aprovada pela unanimidade dos votos dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Artur Ramos, João Castro Silva, Cristóvão Pereira, João Cruz, Suzana Parreira e Sérgio Vicente.

A Professora Cristina Tavares interveio no sentido de explanar as principais questões que a DSD de Ciências da Arte e do Património levanta. Assim, referiu que a DSD procurou salvaguardar as situações dos professores convidados, referiu também a sobrecarga lectiva dos professores de carreira e dos professores convidados, nomeadamente nos mestrados e na licenciatura de CAP.

Referiu que foram consultados os professores convidados sobre a sua disponibilidade para darem mais horas além das previstas por lei. Esta questão está intimamente ligada à ausência do Professor Fernando António Baptista Pereira e à saída da Professora Margarida Calado no 2.º semestre do próximo ano lectivo. Falou também da necessidade de contratar novos professores, atendendo também à especificidade de algumas UCs, designadamente na vertente de Conservação e Restauro. Acrescentou que a Professora Cristina Cruzeiro passou de Convidada a Bolseira, pelo que lhe foi reduzida a carga horária para três horas semanais. Concluiu, reafirmando a necessidade de novas contratações para suprir as necessidades prementes na área. O Professor Victor dos Reis assegurou que a presidência está consciente da situação complexa de CAP. E que, num estudo realizado, já se revelava a precariedade da situação, ainda sem a efectivação da saída dos docentes referidos. Situação que pressupõe uma discussão imediata para a reavaliação de um problema a curto e longo prazo. Neste ponto, salientou a diferença entre a aposentação de um professor e a ausência temporária de outro.

O Professor João Cruz afirmou que o problema de CAP atravessa todas as áreas. Particularmente, CAP tem 16 UCs sem ninguém para as leccionar. Acrescentam-se algumas incorreções no modo como foram contabilizadas as horas: 50% dos docentes têm excesso de carga horária. O Professor João Cruz concluiu reafirmando a necessidade de aumentar a percentagem contratual dos convidados, medida que não

deveria impedir novas contratações, ou ainda a não abertura de UCs que não tenham docente.

A Professora Suzana Parreira lembrou que não estão contabilizadas as horas de doutoramento na DSD.

O Professor João Queiroz referiu-se aos docentes em sobrecarga lectiva, informando a humilhação sofrida em sede de audiência com a A3ES.

O Professor Victor dos Reis, dirigindo-se à Professora Cristina Tavares, pediu esclarecimentos quanto ao significado de 'Professor a Designar' e 'Professor a Contratar'. A Professora Cristina Tavares esclareceu o Professor Victor dos Reis que propôs a marcação de uma reunião urgente para discutir a DSD em CAP.

A Professora Maria João Gamito questionou os presentes sobre uma eventual votação desta DSD. O Professor Victor dos Reis lembrou o dever de respeito, lealdade e esclarecimento mútuos nos órgãos de governo da faculdade relativamente às indefinições na DSD de CAP. A Professora acrescentou que o Conselho deve decidir se está ou não em condições de aprovar a proposta.

A Professora Suzana Parreira referiu que os acertos na distribuição do serviço docente de CAP por parte de docentes de outras áreas poderão ser feitos posteriormente. Por sua vez, o Professor João Cruz acrescentou que estas novas distribuições em CAP alteram e distorcem a DSD das outras áreas.

A Professora Maria João Gamito propôs que a DSD de CAP venha à próxima reunião para ser aprovada. Esta proposta foi votada, obtendo os seguintes resultados: nove (9) votos a favor dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, João Queiroz, Artur Ramos, João Castro Silva, Cristóvão Pereira, João Cruz, Suzana Parreira e Sérgio Vicente e uma (1) abstenção da Professora Cristina Tavares.

A DSD da Área de Desenho foi apresentada pelo Professor Pedro Saraiva, que referiu que esta proposta de DSD foi aprovada por unanimidade em reunião de Conselho de Área. Da DSD apenas salientou as poucas trocas de docentes entre UCs desta área. O Professor João Cruz manifestou o espanto por situações que considera desproporcionadas na DSD. Por exemplo o facto de o Professor Henrique Costa ter 21,25 horas anuais. Referiu ainda a necessidade de um docente nessa situação dever expressar, por escrito, a sua anuência relativamente à carga lectiva que lhe é atribuída. Também referiu a situação dos convidados, dos quais Joana Afonso, contratada a 50%, está com 9,5 horas anuais e Pedro Salgado, contratado a 25%, está com 6,5 horas anuais.

O Professor Pedro Saraiva esclareceu os presentes que as situações referidas pelo Professor João Cruz se devem a situações excepcionais de aceitação e vontade destes docentes darem mais horas do que as horas devidas. Salientou o caso particular do Professor Pedro Salgado e o facto de o número de horas estar associado à carga horária do mestrado.

O Professor Cristóvão Pereira elogiou o quadro da DSD apresentado pelo Desenho, afirmando ser este o que tem a leitura mais clara das DSD entregues.

A Professora Maria João Gamito pôs à votação a DSD da Área de Desenho, com os seguintes resultados: oito (8) votos a favor, dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Artur Ramos, João Castro Silva, Suzana Parreira e Sérgio Vicente e um (1) voto contra do Professor João Cruz.

A DSD apresentada pela área de Design de Comunicação, nas palavras da Professora Suzana Parreira, não deixa de refletir as dificuldades surgidas com as ausências temporárias das Professoras Sofia Gonçalves e Cândida Ruivo. Referiu que a DSD foi aprovada por unanimidade. Será ainda necessário designar professores para cobrir as ausências destas duas docentes. O Professor Victor Almeida acrescentou que faltam docentes no curso de pós-graduação mas, atendendo ao auto-financiamento deste

curso, não se vislumbram dificuldades na contratação de docentes para a sua leccionação. O mesmo Professor referiu ainda o objectivo de passar todos os docentes que se encontram a 50% para 59%, para que estes se equiparem a uma colega que já se encontra com um contrato a 59%.

O Professor João Cruz salientou que existem nove UCs com docente por designar. De seguida a Professora Maria João Gamito pôs a votação a proposta de DSD de Design de Comunicação, com os seguintes resultados: votos a favor, nove (9) dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Artur Ramos, Cristóvão Pereira, João Castro Silva, Suzana Parreira e Sérgio Vicente uma (1) abstenção do Professor João Cruz.

O Professor Cristóvão Pereira referiu que a DSD de Design de Equipamento foi ao encontro da vontade dos professores da área científica. Também referiu que as UCs não têm mais do que dois professores e existe sobreposição nas UCs de Introdução ao Design. O Professor acrescentou que a DSD de Design de Equipamento foi aprovada em Conselho de Área com um voto contra do Professor João Cruz, sem declaração de voto.

O Professor João Cruz declarou que esta DSD replica os oito anos de DSD em Design de Equipamento. Ou seja, o acantonamento de um grupo de professores à UC de Projecto, com reflexos no número de teses de mestrado concentradas neste restrito grupo de docentes. Também afirmou que existem UCs com baixo número de alunos, as quais deveriam ser suspensas para atenuar a sobrecarga dos docentes.

A professora Maria João Gamito acrescentou que o número de UCs com baixa frequência de alunos será contabilizada por este órgão. Quanto à situação referida nos mestrados, acrescentou que será conveniente aguardar pela implementação dos novos planos de estudos para proceder a esse tipo de correcções, nomeadamente a definição do limite de orientandos por docente.

O Professor Cristóvão Pereira exprimiu-se no sentido de a faculdade investir mais na divulgação das suas pós-graduações e deste modo aumentar o número de alunos nos mestrados.

No contexto das variantes que não abrem por falta de um número mínimo de inscrições, a Professora Maria João Gamito deu o exemplo do mestrado em Arte Multimédia, no qual das cinco variantes, sistematicamente só abrem duas, Audiovisuais e Fotografia. Isto porque, de acordo com o previsto no Regulamento Pedagógico da faculdade, não abre nenhuma variante com menos de cinco alunos.

O Professor Victor dos Reis referiu que a Faculdade faz um grande investimento nas suas pós-graduações. Deu como exemplo a divulgação no seu site, no facebook, participação em feiras de educação, e distribuição regular de brochuras. Referiu que nos últimos oito anos se verificou uma significativa mudança no comportamento dos alunos da licenciatura, no sentido da passagem dos alunos da faculdade para cursos pós-graduados realizados no exterior. Concluiu, chamando a atenção para uma área como o Design de Equipamento, onde os professores do mestrado não estão a leccionar na licenciatura, sinal de que alguma coisa não está bem nessa área.

A Professora Maria João Gamito pôs então a votação a proposta de DSD de Design de Equipamento, com os seguintes resultados: votos a favor, oito (8) dos Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Cristóvão Pereira, João Castro Silva, Suzana Parreira e Sérgio Vicente, uma (1) abstenção do Professor Artur Ramos, e um (1) voto contra do Professor João Cruz.

O professor João Castro Silva referiu que a DSD de Escultura foi aprovada em Conselho de Área com um voto contra da Professora Virgínia Fróis, Directora de Área. Também lembrou que a DSD não tem nos seus quadros a distribuição para o 3.º Ciclo, porque o

seu coordenador, Professor António Matos, não apresentou ao Conselho de Área qualquer proposta.

As UCs de natureza laboratorial terão um máximo de oito alunos inscritos, sendo esta opção justificada pela sobreposição de UCs desta natureza. Dificuldades que reflectem o exíguo número de docentes na área disciplinar de Escultura. O Professor João Castro Silva referiu a necessidade de passar os Professores Convidados de 50% para 59% e de lançar concursos para professores Auxiliares.

O Professor João Cruz referiu que o quadro apresentado pela Escultura não está completo.

O Professor Sérgio Vicente acrescentou que, de acordo com a acta da reunião do Conselho de Área da Escultura, a Professora Virgínia Fróis votou contra a DSD. A decisão baseou-se no facto de se propor nesta DSD a sobreposição de duas turmas (A e B) de Escultura num mesmo horário lectivo no 2.º e 3.º anos. Isto sabendo-se que as UCs de Escultura terão cerca de 40 alunos inscritos, considerando a referida Professora que está em causa a qualidade pedagógica e científica da licenciatura de Escultura.

A Professora Maria João Gamito propôs o adiamento da aprovação da DSD de Escultura, proposta aprovada por unanimidade (Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Cristóvão Pereira, Artur Ramos, João Cruz, João Castro Silva, Suzanna Parreira e Sérgio Vicente).

Ao iniciar-se a discussão da proposta de DSD de Pintura, o Professor João Cruz afirmou que uma UC aparece como sendo leccionada por uma pessoa (Susana Pires) que não tem qualquer vínculo formal com a Faculdade. E acrescentou que os docentes convidados têm uma carga horária equilibrada, mas que existe um Professor Associado com uma carga horária de 14 horas. E refere ainda que Pintura não declara as sobreposições das suas UCs.

A Professora Maria João Gamito informou que proposta de contratação da Bolseira Susana Pires irá à próxima reunião do Conselho Científico, propondo que, por falta da distribuição de serviço no 3.º ciclo, a DSD de Pintura deverá ser votada na próxima reunião deste órgão. Proposta aprovada por unanimidade (Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Cristóvão Pereira, Artur Ramos, João Cruz, João Castro Silva, Suzanna Parreira e Sérgio Vicente).

Ponto 5: A Professora Maria João Gamito informou que a proposta de Mestrado em Design de Interação, numa parceria entre a Faculdade de Arquitectura, a Faculdade de Belas-Artes e a Faculdade de Motricidade Humana, foi aprovada em reunião de Senado, e que esta proposta carece de discussão neste órgão.

A Professora Suzana Parreira começou por informar que esta proposta de mestrado não foi discutida em reunião de Conselho de Área de Design de Comunicação. A Professora Maria João Gamito referiu que este Mestrado foi proposto à Faculdade, sendo proposto como uma parceira. Acrescentou também que, dada a urgência do processo e na ausência de reuniões de CC, atempadas para a sua discussão na Comissão de Estudos Científicos, ter escrito uma declaração na qual manifestava o interesse da faculdade no projecto. A Professora Suzana Parreira questionou sobre quais são as verdadeiras condições desta parceria nascida na Faculdade de Arquitectura. Acrescentou que basta ler a proposta do plano de estudos para perceber que os ECTS que correspondem à FBAUL são diminutos relativamente aos outros parceiros. Por outro lado, refere que este Mestrado vai-se sobrepor à pós-graduação da Área do Design de Comunicação. Mais ainda, a questão que se levanta com este mestrado é estratégica e relevante: perceber como a nossa faculdade se posiciona em relação à imposição deste Mestrado pela Faculdade de Arquitectura.

O Professor Cristóvão Pereira começou por afirmar que partilha as mesmas dúvidas e preocupações em relação a este mestrado. Pois é necessário perceber

estrategicamente qual a posição da faculdade em relação à proposta, embora pareça que, depois de analisar o documento, o proposto é muito pouco abonatório para a faculdade. Falou dos erros na nomenclatura do Design (D); também chamou a atenção para a ausência de referências à Faculdade de Belas-Artes ao longo do documento.

A professora Maria João Gamito defendeu a necessidade da abertura ou do aparecimento de propostas de mestrados em parceria com outras unidades orgânicas, dentro ou fora da faculdade, tendo sido nesse sentido que escreveu a declaração. Manifestou, igualmente, o interesse de os cursos de pós-graduação poderem vir a integrar os cursos de mestrado existentes na faculdade, com uma equivalência das UCs realizadas a 50% desses cursos.

O Professor Victor dos Reis assumiu que ficou preocupado com a existência deste mestrado, solidarizando-se com as posições assumidas pela Professora Suzana Parreira e pelo Professor Cristóvão Pereira. Assegurou que estamos na presença de um caso de fraude praticada por alguém que se faz passar por representante da faculdade. E concluiu afirmando que estrategicamente esta proposta é um erro.

A Professora Maria João Gamito rejeitou qualquer hipótese de fraude e pronunciou-se no sentido de a faculdade não poder invocar o desconhecimento desta proposta, de que teve conhecimento através da Professora Sónia Rafael, numa fase em que ela já estava preparada pra integrar a ordem de trabalhos na Comissão de Assuntos Científicos.

O Professor João Queiroz disse por seu lado, que o Design da Faculdade de Arquitetura está a tentar apropriar-se do Design da faculdade.

O Professor Victor dos Reis também referiu que além de ilegal, este acto é do ponto de vista moral, um caso de chantagem da Comissão de Estudos Científicos.

O Professor João Cruz mencionou que no dia 22 de Junho recebeu uma cópia da ordem de trabalhos dessa Comissão, e leu na proposta que o papel da Faculdade se reduz a 3% de ECTS neste Mestrado. Considerou ainda que a votação deste documento vai ridicularizar o Conselho Científico.

A Professora Maria João Gamito propôs a realização de uma votação, no sentido de a faculdade retirar a sua participação neste curso. Baseou esta proposta nas incorreções processuais, nomeadamente, a proposta não ter vindo a Conselho Científico e não ser clara a participação da faculdade neste curso. Proposta aprovada por unanimidade (Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Cristóvão Pereira, Artur Ramos, João Cruz, João Castro Silva, Suzana Parreira e Sérgio Vicente).

Ponto 6: Relativamente às contratações dos Professores Auxiliares Convidados, a Professora Maria João Gamito sugeriu que cada uma das contratações fosse discutida e votada individualmente.

Não havendo quaisquer esclarecimentos a fazer sobre a contratação da Doutora Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves de Sousa, Prof. Auxiliar Convidada a 50% para a Área de Ciências da Arte, procedeu-se à votação. Proposta aprovada por unanimidade (Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Cristóvão Pereira, Artur Ramos, João Cruz, João Castro Silva, Suzana Parreira e Sérgio Vicente).

Não havendo quaisquer esclarecimentos a fazer sobre a contratação da Doutora Ana Rodrigues da Mata Fernandes, Prof. Auxiliar Convidada a 50% para a Área de Pintura, procedeu-se à votação. Proposta aprovada por unanimidade (Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Cristóvão Pereira, Artur Ramos, João Cruz, João Castro Silva, Suzana Parreira e Sérgio Vicente).

Não havendo quaisquer esclarecimentos a fazer sobre a contratação da Doutora Elsa Cristina Carvalho Gomes Garrett Pinho, Prof. Auxiliar Convidada a 20% para a Área de Ciências da Arte, procedeu-se à votação. Proposta aprovada por unanimidade

(Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Cristóvão Pereira, Artur Ramos, João Cruz, João Castro Silva, Suzana Parreira e Sérgio Vicente).

Não havendo quaisquer esclarecimentos a fazer sobre a contratação do Doutor José Viriato Almeida Bernardo, Prof. Auxiliar Convidado a 50% para a Área da Escultura, procedeu-se à votação. Proposta aprovada por unanimidade (Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Cristóvão Pereira, Artur Ramos, João Cruz, João Castro Silva, Suzana Parreira e Sérgio Vicente).

Ponto 7: Não havendo quaisquer esclarecimentos a fazer sobre os pareceres emitidos pela Professora Catedrática Maria João Gamito e pelo Professor Associado Agregado Emílio Távora Vilar para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, do Professor Auxiliar José Pedro Tinoco Cavalheiro, procedeu-se à votação. Proposta aprovada por unanimidade (Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Artur Ramos, João Castro Silva).

Ponto 8: Relativamente à nomeação de dois docentes, Catedráticos ou Associados, a fim de emitirem parecer fundamentado, para efeitos de consolidação do contrato de trabalho em funções públicas da Professora Auxiliar Mónica Sofia Santos Mendes, a Professora Maria João Gamito propôs os Professores António Sousa Dias e Patrícia Gouveia da Área de Arte Multimédia para a elaboração dos referidos pareceres. O Professor Victor dos Reis, referindo-se aos critérios subjacentes às escolhas feitas, questionou a Presidente do Conselho Científico relativamente à recente entrada destes dois docentes e ao eventual desconhecimento daí decorrente do trabalho da docente. Ao que a Professora Maria João Gamito respondeu que essa questão não se coloca, considerando os dois docentes qualificados para o efeito. Procedeu-se de seguida à votação. Proposta aprovada por unanimidade (Professores Maria João Gamito, Pedro Saraiva, Cristina Tavares, João Queiroz, Artur Ramos, João Castro Silva).

Por nada mais haver a tratar, deu-se por encerrada a reunião pelas 14 horas, da qual se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser devidamente assinada pelo Presidente e por mim que a secretariei.

A Presidente do Conselho Científico



(Professora Catedrática Maria João Gamito)

O Secretário



(Professor Auxiliar Sérgio Vicente)